



JPTURISMO

Informação com destino certo.



São Luís, sexta-feira 12 de junho 2026

ANO XXX • EDIÇÃO 1561

FOLCLORE E RELIGIOSIDADE

Santo Antônio abre o calendário das festas religiosas do período junino em São Luís

Pág. 4



Festejo de Santo Antônio chega ao seu ápice e abre o caminho das festividades religiosas do período

EVANDRO JOSÉ

DIVULGAÇÃO



Tássia Dhur na cerimônia de premiação

"MERCADO CENTRAL"

Filme maranhense premiado em Recife

A produção audiovisual produzida no Maranhão vive mais um grande capítulo. O curta-metragem maranhense "Mercado Central", da diretora, roteirista, atriz e produtora Tássia Dhur, teve sua estreia nacional na 30ª Edição do Cine/PE Festival Audiovisual, em Recife, conquistando quatro prêmios. PÁG. 2

CHANGELA GLOBAL

Praia nos Lençóis é confirmada pelo segundo ano consecutivo entre as mais inesquecíveis do mundo

Pág. 7



Ventos constantes já antecipam a temporada de kitesurf na Praia de Atins, atraindo esportistas do mundo inteiro para a região dos Lençóis Maranhenses

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO



Centro Litúrgico Padre Sergio Ielmetti

RECONHECIMENTO Patrimônio Cultural Imaterial do Maranhão

A Festa de Nossa Senhora de Nazaré, na cidade de Vitória do Mearim foi reconhecida e declarada Patrimônio Cultural Imaterial do Maranhão. As atividades da Igreja Católica na Ribeira do Mearim, começaram paralelamente com a instalação de colonos portugueses na região maranhense. PÁG. 7

ANA ANGELOTTI



A artesã quilombola, Maria Josiane

SABOR E TRADIÇÃO

Uma imersão gastronômica e cultural nas tradições maranhenses no Senado Federal

Pág. 4



Filé de pescada amarela acompanhado do tradicional arroz de cuxá. No detalhe, a xilogravura "Procissão Marítima", do artista plástico Airton Marinho



DIVULGAÇÃO

IDENTIDADE E RESISTÊNCIA

Babaçu: empreendedorismo e renda

Em Cantanhede Maranhão, o Projeto Quilombás une tradição, geração de renda e protagonismo feminino, levando produtos feitos a partir do babaçu para vitrines nacionais e internacionais. É o conhecimento ancestral preservado nas comunidades quilombolas maranhenses. PÁG. 5